

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

***Demonstrações Contábeis Consolidadas
Encerradas em 31 de Dezembro de 2011***

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.S^{as} o Relatório da Administração acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes, no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 - ANÁLISE DO DESEMPENHO 2011

2.1 - CENÁRIO GERAL

A economia brasileira apresentou fraco desempenho no ano de 2011, retomando o crescimento de 0,2% somente em novembro de 2011, após 6 meses de estagnação e resultados negativos. O crescimento do PIB no ano de 2011 apresentou um crescimento de apenas 2,7%, a segunda menor taxa de crescimento da economia desde 2004. O desempenho da economia brasileira está sendo afetado, ainda que em menor grau, pela crise da Europa e pelo fraco desempenho da economia dos EUA, que afastam investidores corporativos e atraem, pela força da economia brasileira, capital puramente especulativo.

A grande oferta de dólares na economia brasileira tem pressionado continuamente as taxas de câmbio, reduzindo a capacidade competitiva das empresas nacionais nos mercados internacionais e favorecendo a entrada de mercadorias importadas. Esse cenário gera incertezas nos investimentos das empresas nacionais e afeta a economia como um todo.

Apesar da política de controle inflacionário gerida com esmero pelo Banco Central, a inflação anual no País ficou em 6,5%, teto da meta inflacionária estabelecida, impactada principalmente pelos grupos de alimentação, transportes, educação e aluguel, que apresentaram maior variação. A redução da inflação para patamares perto do centro da meta estabelecida pelo BC é importante para a retomada de capacidade de compra e de financiamento das famílias.

Também deve ser destacada a necessidade de se reduzir a altíssima carga tributária que recai sobre as empresas, bem como de simplificar a sua sistemática. Não é possível que se comemore recordes de arrecadação, enquanto o setor produtivo é sufocado por tantos impostos e taxas. Cabe aos empresários se mobilizarem pelo “saneamento tributário”, deixando a posição passiva de quem se submete à saga arrecadatória do fisco, para que seja mostrado à sociedade que o que gera crescimento, com reflexo na qualidade de vida dos brasileiros, é o aumento de produção e de produtividade e não recorde de arrecadação de impostos e de lucro do setor bancário.

Por fim, deve ser enfatizada a importância de um Poder Judiciário livre, independente e justo, que não compactue com alguns desmandos do Poder Executivo, notadamente quando se trata de apurar as perdas decorrentes de inadimplementos de contratos públicos, pagamento de precatórios, compensação de dívidas, dentre outros, matérias pouco abordadas pela imprensa, talvez pela impopularidade destas questões, mas que, numa análise isenta, demonstra a injustiça com que são tratados credores e devedores do poder público, já que por aqui vige o sistema de “dois pesos duas medidas”, sempre em desfavor do particular.

Diante do cenário econômico atual e de todas as dificuldades impostas pela situação financeira da empresa, pela alta carga tributária e pela burocracia imposta pelos órgãos e departamentos públicos, as Empresas Lix continuam superando desafios e melhorando a cada ano.

2.2 - RESULTADO ECONÔMICO (GERENCIAL)

O quadro demonstrativo do resultado gerencial abaixo demonstra os valores de 2011 comparados aos de 2010. Tal demonstrativo tem o objetivo

de mostrar o resultado operacional, eliminando todos os efeitos de lançamentos contábeis de atualização de créditos e débitos principalmente de contingências judiciais e direitos creditórios além de outros valores que não fazem parte do resultado operacional do período.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	ACUMULADO		ACUMULADO	
	2011	Vertical 2011	2010	Vertical 2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15.784.174	100%	11.073.183	100%
Custos Operacionais	(9.133.343)	-57,86%	(8.510.817)	-76,86%
LUCRO BRUTO	6.650.831	42,14%	2.562.367	23,14%
DESPESAS OPERACIONAIS				
Honorários da Administração	(840.680)	-5,33%	(839.136)	-7,58%
Contingências Trabalhistas	(25.694)	-0,16%	(64.033)	-0,58%
Gerais e Administrativas	(5.678.553)	-35,98%	(6.727.892)	-60,76%
Tributárias	(56.980)	-0,36%	(83.132)	-0,75%
TOTAL	(6.601.907)	-41,83%	(7.714.192)	-69,67%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	48.923	0,31%	(5.151.826)	-46,53%
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS				
Receitas Financeiras	13.019	0,08%	85.256	0,77%
Despesas Financeiras	(631.349)	-4,00%	(201.137)	-1,82%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(569.407)	-3,61%	(5.267.707)	-47,57%
Outros Resultados Operacionais (*)	882.120	5,59%	144.036	1,30%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	312.713,22	1,98%	(5.123.670,43)	-46,27%

(*) Os outros resultados operacionais de 2011 se referem basicamente ao lucro obtido na venda de imóvel que deverá ser incorporado por uma SPE.

- A receita líquida de 2011 cresceu 35,93% em relação ao ano anterior, mesmo após ter apresentado crescimento em 2010 de 46,45% em relação à receita de 2009, atingindo a meta estabelecida anteriormente. Tal desempenho é resultado da busca constante de parcerias, principalmente na área imobiliária, da identificação de oportunidades de negócios com

investidores estratégicos, da busca da qualidade constante e da transparência com clientes e investidores.

- Os custos diretos foram reduzidos de 76% para 57% da receita líquida, elevando o lucro bruto para 42% da receita líquida, ante 23% no ano anterior.
- As despesas operacionais foram reduzidas de 70% para 42% da receita líquida no corrente ano.
- O lucro antes do resultado financeiro foi de 0,31% da receita líquida, ante um prejuízo de 46% no ano anterior;
- O resultado final (gerencial) foi de lucro de 1,98% da receita líquida, ante um resultado negativo de -46% no ano anterior.

Tais números refletem o resultado do esforço que a empresa vem empreendendo na recuperação de sua atividade operacional e na busca incessante por resultados de curto e de longo prazo.

O principal obstáculo a ser superado pelas Empresas Lix nos próximos anos continua sendo a falta de capital de giro, provocada principalmente pelos sucessivos golpes que a empresa sofreu no passado pela inadimplência e descontinuidade dos contratos firmados com autarquias e órgãos públicos, o que tem sido amplamente divulgado nos relatórios emitidos periodicamente pela companhia. Esses fatos continuam refletindo negativamente até hoje na falta de caixa, endividamento tributário, contingências cíveis e trabalhistas e também no cadastro da empresa.

Por outro lado, a administração está buscando alternativas para capitalizar as empresas para que tenham capacidade financeira de voltar a atuar como incorporadora e participar de obras por empreitada.

2.3 - REALIZAÇÕES EM 2011

- **ÁREA IMOBILIÁRIA**

A tradição da Lix no segmento imobiliário, fruto da alta qualidade dos imóveis que, ao longo de seus 88 anos de existência, têm construído, aliados

à inovação arquitetônica, o que a diferencia dos demais concorrentes, tem atraído investidores de diferentes segmentos profissionais.

As SPEs (sociedades de propósito específico), constituídas para incorporar os empreendimentos, têm sido um sucesso para todos os envolvidos: para os investidores, pelas excelentes taxas de retorno interno, que tem ficado acima das aplicações no mercado financeiro; para os clientes, pela aquisição de um imóvel com a marca de qualidade Lix, o que tem propiciado alta valorização dos imóveis após a entrega; e, para a própria Lix que, através da parceria com os investidores, conseguiu aumentar seu faturamento com as taxas de administração das obras e gerenciamento dos empreendimentos.

Além disto, a empresa tem sido procurada por grandes incorporadoras e construtoras que admitem que a marca Lix tem grande potencial de agregar valor no momento das vendas.

Aliás, ao contrário do que tem acontecido no mercado imobiliário, a Lix tem cumprido rigorosamente os cronogramas das obras, tendo, recentemente, entregue edifício residencial de alto padrão, denominado “The One”, com 27 andares, 52 unidades de apartamento duplex e 2 unidades de cobertura, 8.532 m² de área construída e que se tornou um marco na cidade de Campinas pela sua arquitetura diferenciada.

Encontra-se em execução uma torre residencial de alto padrão e dois condomínios horizontais, totalizando R\$ 39.333 mil de VGV e 10.569,65 m² de área construída.

Importante também registrar que a Lix ficou longe dos problemas relacionados com aprovação de empreendimentos, problemas identificados pelo Ministério Público, que culminaram com a suspensão da execução de inúmeras obras, até que as empresas envolvidas formalizem um TAC (termo de ajuste de conduta), e, acrescidas de outras irregularidades identificadas, com o afastamento de dois prefeitos da cidade de Campinas.

Assim, não é somente pela qualidade de seus empreendimentos que a Lix se diferencia do mercado, mas também pelo cumprimento dos prazos e cronogramas das obras, pela responsabilidade no cumprimento das condições acordadas contratualmente e, principalmente, pelo respeito ao comprador e ao investidor do empreendimento.

- **ÁREA DE INFRAESTRUTURA**

Em 2011 praticamente foi mantida a produção de massa asfáltica da Usina de Asfalto com relação a 2010, com um total de 64.000 ton./ano.

Entretanto, houve um incremento da receita desta área na ordem de 24%, obtido através da prestação de serviços em infraestrutura de condomínios de incorporadores diversos; execução de loteamentos residenciais e serviços de recapeamento asfáltico para clientes privados.

- **CERTIFICAÇÃO ISO 9001 E PBQP-H**

As coligadas Lix Empreendimentos e Lix Construções agora contam com certificação do Sistema de Gestão da Qualidade – PBQP-H Nível A e SGQ ISO 9001:2008. Num projeto que envolveu o CTE (Centro de Tecnologia de Edificações) e a Fundação Carlos Alberto Vanzolin, após uma rigorosa auditoria, foram conferidas respectivamente as certificações para o escopo de projeto, gerenciamento e construção de edificações residenciais e comerciais e obras de infraestrutura urbana, rodoviária e de tratamento de água e esgoto.

Essas certificações, além de serem cada vez mais exigidas pelo mercado, atestam a melhoria e racionalização dos processos gerenciais e construtivos, com redução de falhas e perdas, o que redundará na melhoria dos resultados das obras e da qualidade dos serviços, com aumento da satisfação dos clientes.

- **REFORMULAÇÃO DO SITE**

Neste ano, houve investimento na reformulação do site que é um dos principais meios de comunicação da Lix com investidores, potenciais compradores e clientes ativos. Agora todos tem acesso, de maneira detalhada, a informações como empreendimentos realizados e em andamentos, percentual de execução de cada obra e as fotos de cada fase, evidenciando assim a qualidade dos serviços e produtos de uma forma mais transparente.

Todo acesso ao site hoje faz parte de uma estatística detalhada em relatórios semanais, gerando informações importantes do cliente, dos canais

mais visitados, do local de acesso e também qual o caminho virtual utilizado. Tais informações detalham o perfil de cliente da Lix e possibilita a criação de novas estratégias de marketing.

Procurando intensificar a comunicação com seus diversos públicos, foram abertos vários canais para captação de informação, dentre eles o canal de atendimento ao cliente, canal de fornecedores, canal de sugestões, e, canal do investidor, através do qual é possível se cadastrar para receber, por e-mail, as novas publicações de notícias, relatórios, balanços, atas, etc., visando manter o acionista sempre atualizado.

- **CONSOLIDAÇÃO DO NOVO REFIS (Lei 11.931/09)**

Finalmente, houve a consolidação dos débitos do novo Refis, tendo as Empresas Lix incluído parte de seus débitos fiscais neste programa especial de parcelamento.

Neste momento, aguarda-se apenas a inclusão de dois débitos especificados para o Refis, mas não apontados pela Receita no momento da consolidação.

O valor total de dívidas fiscais incluídas no programa em outubro de 2009 foi de R\$ 47.897 mil, sendo que se obteve um desconto de R\$ 12.768 mil, foi quitado o montante de R\$ 21.346 mil com prejuízo fiscal e, o valor de R\$ 13.783 mil foi incluído no parcelamento, sendo que o valor da parcela, em dezembro de 2011 era de R\$ 59.930,97.

2.4 – SITUAÇÃO DOS DIVIDENDOS

A companhia vinha efetuando regularmente o pagamento dos dividendos que, conforme programação estavam sendo quitados em parcelas mensais, mas, no início do exercício de 2011, foi surpreendida pela penhora dos dividendos, o que impediu o pagamento das duas últimas parcelas dos dividendos de 2002 e o início do pagamento dos dividendos dos exercícios de 2003, 2005, 2006 e 2007. Foram interpostos recursos nas execuções fiscais que originaram tais penhoras, estando pendentes de decisões.

A companhia considera que além de ilegal, o que é discutido nos recursos interpostos, a penhora de dividendos para garantia de débitos para com a União é injusta, já que a situação de dificuldade financeira que

culminou com o endividamento tributário adveio justamente da inadimplência de contratos públicos, dentre os quais os contratos dos CAICs em que a própria União já foi judicialmente considerada, em primeira instância, devedora da Lix, devendo ser destacado que há precedente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), em caso idêntico ao da companhia.

Assim, os Entes Públicos penalizam a empresa ao descumprir o contrato, depois as penalizam ao se beneficiar de uma Emenda Constitucional que repara, mais uma vez, e agora por quinze anos, o pagamento dos precatórios (uma verdadeira imoralidade que, em prol do Estado Democrático de Direito, haverá de ser julgada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal) e, agora, penaliza novamente, penhorando dividendos e faturamento, dificultando sobremaneira a retomada das atividades normais da empresa, já impactada gravemente pela falta de disponibilidade financeira, inclusive para capital de giro. Um verdadeiro despautério!!!

3 - PERSPECTIVAS PARA 2012

As Empresas Lix continuarão buscando aumento de faturamento e maximização dos resultados operacionais visando à melhoria contínua de seus resultados, com foco na iniciativa privada.

A meta de crescimento da receita é de 40% ao ano, de forma que em 2012 deverá atingir uma receita de R\$ 21 milhões e, em 2013, de R\$ 30 milhões, buscando atingir um lucro líquido de 5% sobre a receita líquida.

Para atingir esta meta, a empresa está incrementando a área comercial, com contratação de novos colaboradores, especialmente para a área de infraestrutura, com prioridade para loteamentos e parcerias com empresas voltadas para obras rodoviárias.

Na área imobiliária, será mantido o sistema de parcerias através de SPEs, prospectando novos investidores, eis que a empresa possui muitas oportunidades para novos negócios, faltando apenas o capital necessário para promover a incorporação dos empreendimentos.

Na área financeira, os administradores continuarão empenhados em formalizar novos acordos visando à recomposição do caixa, o que é

imprescindível para que se possa dar cumprimento da programação de dívidas, especialmente trabalhistas, fiscais, inclusive Refis, dentre outras.

4 – MENSAGEM FINAL

É preciso muita coragem, garra e determinação para enfrentar os desafios de mercado e, principalmente, as dificuldades decorrentes da falta de capital de giro. Mas, felizmente, temos ao nosso lado, funcionários que acreditam no poder do trabalho sério e competente, fornecedores, investidores e clientes que conhecem a tradição da empresa em cumprir seus compromissos, ou seja, temos parceiros que acreditam e participam da história de sucesso das Empresas Lix.

A todos, a quem consignamos nossos sinceros agradecimentos, dedicamos uma palavra de estímulo que vem do nosso fundador, Engº Lix da Cunha: *“Seja criativo – liberte seu potencial, muitas vezes não usado, consciente da realidade”*.

5 – DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declarou que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 19 de março de 2012, bem como que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

A Administração

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Ao Conselho de Administração e Acionistas
CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**

*Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Construtora Lix da Cunha S.A.**, (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações*

contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Construtora Lix da Cunha S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Construtora Lix da Cunha S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases: **a)** Conforme mencionado na nota explicativa nº “02.k” a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. **b)** A Companhia mantém saldos

significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro. c) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado: *Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação de DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.*

Demonstrações financeiras de 31/12/2010: *As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2010, incluídas para fins de comparação, foram por nós revisadas, cujo parecer datada de 18 de março de 2011 mantinha as mesmas ênfases mencionadas acima.*

Campinas, 14 de março de 2.012.



1 CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

Construtora Lix da Cunha S.A.

Demonstrações Financeira Completas em 31 de dezembro de 2011

Página 13

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 e 2010

ATIVO

(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
CIRCULANTE		147.982	167.870	321.333	348.831
Caixa e equivalentes de caixa	4	0	0	174	456
Contas a receber de clientes	5	134.599	151.777	303.067	326.436
Estoques	6	0	0	900	2.075
Tributos a recuperar	7	13.383	16.086	16.537	19.296
Empréstimos, retenções e outros	8	0	0	247	163
Outras contas a receber	-	0	7	408	405
NÃO CIRCULANTE		155.596	150.201	9.062	9.316
Realizável a Longo Prazo		54.611	55.355	4.789	5.021
Contas a receber de clientes	5	0	0	797	713
Partes relacionadas	9	51.911	52.916	1	1.111
Empréstimos, retenções e outros	8	2.700	2.439	3.991	3.197
Investimentos	10	100.678	94.527	340	340
Imobilizado	11	307	319	3.933	3.955
TOTAL DO ATIVO		303.578	318.071	330.395	358.147

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 e 2010

PASSIVO

(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
CIRCULANTE		231.532	249.843	246.793	280.489
Fornecedores	15	59.505	66.085	62.472	69.436
Empréstimos e financiamentos	13	3.310	3.310	8.937	8.084
Obrigações trabalhistas	14/a	27.857	57.519	59.510	94.118
Obrigações tributárias	14/b	88.271	75.051	112.856	106.379
Partes relacionadas	9	21.011	19.812	1.601	1.533
Contas a pagar	-	13	165	1.103	325
Provisões para perdas em investimentos	10	31.252	27.286	0	0
Dividendos a pagar	-	313	613	313	613
NÃO CIRCULANTE		19.054	14.602	33.740	26.960
Exigível a longo prazo		19.054	14.602	33.740	26.960
Empréstimos e financiamentos	13	0	0	94	184
Tributos Parcelados	-	0	0	672	435
Provisões para contingências fiscais e cíveis	14/c	19.054	14.602	32.974	26.341
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		52.991	53.627	49.863	50.699
Capital social	-	48.680	48.680	48.680	48.680
Reserva de reavaliação	-	2.941	3.391	2.941	3.391
Reserva legal	-	1.193	1.193	1.193	1.193
Reserva de investimento	-	5.647	5.647	5.647	5.647
Reserva especial	-	1.359	1.359	1.359	1.359
Participação dos não controladores	-	0	0	(3.128)	(2.928)
Resultados acumulados	-	(6.829)	(6.644)	(6.829)	(6.644)
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		303.578	318.071	330.395	358.147

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 e 2010
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	173	164	14.709	11.073
CUSTOS OPERACIONAIS	(245)	(524)	(9.482)	(9.207)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(72)	(361)	5.227	1.867
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(564)	(2.859)	(6.063)	(5.557)
Despesas gerais e administrativas	(670)	(2.670)	(5.928)	(7.576)
Honorários da administração	(395)	(411)	(841)	(839)
Contingências trabalhistas	(34)	(193)	(153)	(257)
Tributárias diversas	(695)	(93)	(1.700)	(271)
Depreciação e amortização	(12)	17	(313)	(238)
Despesas financeiras	(14.839)	(27.598)	(21.882)	(35.222)
Receitas financeiras	12.511	27.374	12.990	46.831
Provisão p/ contingências Cíveis e Fiscais	0	(6.940)	(1.598)	(6.940)
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	1.849	(465)	3.560	(1.701)
Outras receitas / (despesas) operacionais	(464)	0	9.801	657
Resultado da avaliação de investimentos	6.151	11.101	0	0
Provisão para perdas em investimentos	(3.966)	(2.981)	0	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS MINORITÁRIOS	(636)	(3.220)	(836)	(3.691)
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	0	0	200	471
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(636)	(3.220)	(636)	(3.220)
- Lucro líquido por ação (R\$)	-0,0530	-0,2684	-0,0530	-0,2684

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2010 a 31/DEZEMBRO/2011
(em milhares de reais)

Conta Especificações	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) Acumulados	PL Atribuído aos controladores	Participação de Não Controladores	TOTAL	Resultado Abrangente
		De Ativos de Controladas	Reserva Legal	Reserva de Investimento	Reserva Especial para Pagamento Dividendos					
Saldos em 01 de Janeiro de 2010	48.680	3.842	1.193	5.647	1.359	(3.875)	56.846	(2.457)	54.389	
Realização da reserva de reavaliação	0	(451)	0	0	0	451			0	
Lucro líquido do exercício	0	0	0	0	0	(3.220)	(3.220)	(471)	(3.691)	(3.691)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	48.680	3.391	1.193	5.647	1.359	(6.644)	53.626	(2.928)	50.698	(3.691)
Resultados Abrangentes										
Atribuído aos Controladores										(3.220)
Atribuído aos não Controladores										(471)
Saldos em 01 de Janeiro de 2011	48.680	3.391	1.193	5.647	1.359	(6.644)	53.627	(2.928)	50.698	
Realização da reserva de reavaliação	0	(450)	0	0	0	450			0	
Lucro líquido do exercício	0	0	0	0	0	(636)	(636)	(200)	(836)	(836)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	48.680	2.941	1.193	5.647	1.359	(6.829)	52.991	(3.128)	49.862	(836)
Resultados Abrangentes										
Atribuído aos Controladores										(636)
Atribuído aos não Controladores										(200)
TOTAL										(836)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo Líquido do Exercício	(636)	(3.220)	(636)	(3.220)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Reflexo de participação dos minoritários	0	0	(200)	(471)
Depreciação e amortização	12	(17)	313	238
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	(2.185)	(8.120)	0	0
Juros sobre financiamentos	43	0	1.077	0
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais				
Contas a receber de clientes	17.178	(4.892)	23.286	(20.792)
Estoques	0	0	1.175	(1.082)
Tributos a recuperar	2.704	(55)	2.759	149
Empréstimos, retenções e outros	(261)	736	(877)	554
Outras contas a receber	7	(7)	(3)	(44)
Partes relacionadas (direitos)	1.005	(11.075)	1.110	1.295
Fornecedores	(6.580)	11.012	(6.964)	10.227
Obrigações trabalhistas	(29.662)	4.148	(34.608)	6.328
Obrigações tributárias	13.220	6.297	6.477	8.743
Partes relacionadas (obrigações)	1.198	767	68	(1.207)
Contas a pagar	(151)	(1.226)	1.016	(1.731)
Provisão para contingências fiscais	4.453	8.738	6.633	5.260
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	343	3.087	625	4.250
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aplicações no imobilizado	0	0	(291)	(1.002)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	0	0	(291)	(1.002)
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	(301)	(1.722)	(301)	(1.722)
Captação de empréstimos	0	0	762	151
Pagamento de principal	0	(1.379)	0	(1.379)
Pagamento de juros e variação monetária	(42)	0	(1.077)	0
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(343)	(3.101)	(616)	(2.950)
VARIAÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES	0	(14)	(282)	299
Caixa e equivalentes de caixa	0	(14)	(282)	299

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.564	(7.235)	27.516	3.846
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	179	170	15.752	11.830
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.849	(465)	3.560	(1.701)
Outros resultados operacionais	(464)	(6.940)	8.203	(6.283)
2) (-) INSUMOS	(245)	(524)	(9.482)	(9.207)
Outros custos	(245)	(524)	(9.482)	(9.207)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	1.319	(7.760)	18.033	(5.360)
4) RETENÇÕES	(12)	17	(313)	(238)
Depreciação e amortização	(12)	17	(313)	(238)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	1.308	(7.742)	17.720	(5.599)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	14.696	35.493	12.990	46.831
Resultado da equivalência patrimonial	6.151	11.101	0	0
Provisão para perdas em investimento	(3.966)	(2.981)	0	0
Receitas financeiras	12.511	27.374	12.990	46.831
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	16.004	27.751	30.711	41.232
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Do trabalho	468	2.607	5.497	7.257
Remunerações	228	238	2.166	2.048
Encargos sociais (exceto INSS)	69	54	683	651
Outros custos	171	2.315	2.648	4.558
Do governo	862	287	3.681	1.951
INSS	161	188	938	930
PIS e COFINS	7	6	1.043	757
Outros encargos	695	93	1.700	265
Do capital de terceiros	14.859	27.626	21.918	35.264
Despesas financeiras	0	0	1.043	1.114
Variações monetárias	14.839	27.598	20.839	34.108
Aluguéis	20	28	36	42
Do capital próprio	(185)	(2.769)	(385)	(3.240)
Participação de Minoritário	0	0	(200)	(471)
Ajustes de exercícios anteriores	0	0	0	0
Realização de reservas	451	451	451	451
Lucros / (Prejuízos) retidos	(636)	(3.220)	(636)	(3.220)
TOTAL	16.004	27.751	30.711	41.233

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL.

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS.

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2011. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 12 de março de 2012.

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: Parte das receitas é oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem os montantes de caixa, e

fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.

- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas das variações legais quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.
- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de

arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.

h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros

Direitos: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante:

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreu nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos:

Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social:

A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, no entanto, não registra a Provisão para Imposto de Renda Diferido e Contribuição

Social Diferida, conforme determina o CPC 32, por não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

n) Ajustes a Valor Presente: A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.

o) Avaliação do valor recuperável de ativos: A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

p) Lucro por Ação: Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Caixas e Bancos	-	-	174	456
TOTAL	-	-	174	456
Parcela circulante	-	-	174	456

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Faturas a vencer e serviços a faturar	16	29	1.856	1.454
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2011	160.034	181.792	337.605	367.597
(-) Provisão para perdas eventuais	(25.451)	(30.044)	(35.598)	(41.902)
TOTAL	134.599	151.777	303.863	327.149
Parcela circulante	134.599	151.777	303.067	326.436
Parcela não circulante	-	-	796	713

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empregada de obras já executadas, total ou

parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. No presente exercício a administração junto com seus assessores jurídicos promoveu uma análise criteriosa dos saldos no sentido de identificar ajustes nos valores a receber de clientes em processos judiciais, visando adequar os saldos a expectativa de realização dos créditos. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.

- Do valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 31 de Dezembro de 2011 no montante de R\$ 35.598 consolidado (2010 – R\$ 41.902) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito que resultou na variação de R\$ 6.304 em relação ao saldo registrado em 31 de Dezembro de 2011 no consolidado. Na controladora, tal variação foi de R\$ 4.593.
- Estão em andamento diversos processos de cobrança judicial relacionadas a clientes (Controladora), os quais ainda não têm o trânsito em julgado e, portanto, não foram registrados contabilmente, cujos saldos consolidados e atualizados em 31 de Dezembro, são os seguintes:

AÇÕES NAS ESFERAS:	ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL DAS AÇÕES	
	31/Dez./2011	31/Dez./2010
Federais	891.232	797.487
Estaduais	386.983	391.310
Municipais	23.717	38.990
Outros	8.584	10.073
TOTAL	1.310.516	1.237.860

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Imóveis a comercializar	0	0	900	2.075
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
TOTAL	0	0	900	2.075

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR.

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante pelo valor de R\$ 13.373 (2010 – R\$ 16.079) Controladora, e R\$ 16.088 (2010 – R\$ 18.912) consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS.

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
- Retenções contratuais	0	0	247	163
- Depósitos judiciais	1.463	1.258	2.366	1.737
- Empréstimos compulsórios	1.237	1.181	1.624	1.460
TOTAL	2.700	2.439	4.236	3.360
Parcela circulante	-	-	247	163
Parcela não circulante	2.700	2.439	3.990	3.197

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS.

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2011	2010	2011	2010
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	27.041	26.961	0	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	9.185	8.145
- Lix Incorp. e Construções Ltda.	8.326	8.301	0	0
TOTAL	51.910	51.805	20.852	19.812

Parcela circulante	-	-	20.852	19.812
Parcela não circulante	51.910	51.805	-	-

a) Controladas

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2011	2010	2011	2010
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	1	1.111	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	159	0
TOTAL	1	1.111	159	0
Parcela circulante	-	-	159	0
Parcela não circulante	1	1.111	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2011	2010	2011	2010
Controladas	51.910	51.805	20.852	19.812
Outras Partes Relacionadas	1	1.111	159	0
TOTAL	51.911	52.916	21.011	19.812
Parcela circulante	-	-	21.011	19.812
Parcela não circulante	51.911	52.916	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteadado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%. As operações realizadas foram as seguintes:

Ativo: Os valores das transações registradas no ativo referem-se operações de mútuo no montante líquido de R\$ 1 mil, os valores mutuados não têm remuneração e não possuem garantias e/ou avais.

Passivos: Os valores registrados no passivo, R\$ 159 (atualizado até 31 de Dezembro de 2011), referem-se a saldo de confissão de dívida, cuja

atualização é efetuada com base na taxa de 1% a.m.

NOTA 10. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
-Participações em empresas controladas	100.437	94.286	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	100.678	94.527	340	340

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
	Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	85.850	83.132	2.718
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	14.574	11.141	3.433	(696)
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	13	13	0	1
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							6.151	11.101
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(29.762)	(24.628)	(5.134)	(1.137)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	83,66	22.715	22.715	(1.489)	(2.658)	1.168	(1.844)
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(3.966)	(2.981)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							2.185	8.120
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(326)	(289)	(37)	410
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	17.693	17.133	560	2.431
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	15,69	5.788	5.788	2.936	2.151	785	(134)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	101.093	100.143	-50	9.463

c) Controladas com Passivo a descoberto: As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2010 e 2011. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 31.252 (2011) e R\$ 27.286 (2010).

NOTA 11. IMOBILIZADO/INTANGÍVEL.

	TAXA ANUAL DE DEPRECIA ÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2011	2010	2011	2010
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	1.133	875
- Reavaliação	0	0	0	959	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	41	41
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	6.150	5.727
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.155	2.148
Veículos	20%	372	372	792	792
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros/Intangível	Diversas	612	612	1.073	1.465
TOTAL		7.915	7.915	12.973	12.677
Depreciações acumuladas		(7.608)	(7.596)	(9.040)	(8.722)
TOTAL		307	319	3.933	3.955

No ano de 2011 efetuamos inventário físico dos bens e procedemos à baixa dos valores históricos bem como da depreciação acumulada dos bens perecidos ou considerados obsoletos que não geram valor para a Companhia. Em 2010 foi baixado o imóvel denominado 6º andar do edifício Camp Tower, desapropriado pela União Federal através da Ação de Desapropriação n.º 98.061, cujo valor foi depositado em juízo e esta registrado no Realizável a longo prazo por R\$ 1.016 mil (R\$ 946 mil em 2010). A Companhia propôs Ação Judicial para discutir o valor da desapropriação, pois considera o preço pago muito inferior ao real valor de mercado.

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 07 de Abril de 2011 aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2011, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.400 e conselheiros a R\$ 400. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2011	2010	2011	2010
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	5.344	4.675
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	377	283
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	3.310	3.310	3.310	3.310
TOTAL		3.310	3.310	9.031	8.268
Parcela circulante		3.310	3.310	8.937	8.084
Parcela não circulante		-	-	94	184

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) Em 2009 a controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registrou os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão é da ordem de R\$ 4.423 em 31/12/2011 e R\$ 3.894 em 2010

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.

a) Obrigações Trabalhistas: A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	7.414	6.849	13.361	13.080
- INSS	18.375	49.468	43.786	79.111
- FGTS	2.068	1.202	2.360	1.921
- Contribuição Sindical	0	0	3	6
TOTAL	27.857	57.519	59.510	94.118

b) Obrigações Tributárias: A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
- IRPJ / IRRF	19.391	16.652	24.983	22.924
- Pis	5.791	6.071	6.240	7.303
- Cofins	29.977	35.482	33.240	47.629
- ICMS	16.610	12.101	23.178	17.579
- ISS	3.596	2.544	5.744	4.475
- CSLL	4.007	2.201	5.576	5.072
- IPTU	0	0	250	1.397
- Parcelamento Lei 11.941	8.899	0	13.645	0
TOTAL	88.271	75.051	112.856	106.379

Em 29 de Outubro de 2009, as empresas controladas CBI Construções Ltda., Pedralix S.A. Indústria e Comercio, Lix Empreendimentos e Construções Ltda., Lix Incorporações e Construções Ltda., assim como a Construtora Lix da Cunha S.A., formalizaram pedido de inclusão no parcelamento de débitos fiscais, baseados na Lei n.º 11.941/09. Em 2011 foi efetivada a consolidação do referido parcelamento, cujos benefícios alcançados com redução de multa, juros e encargos, além do pagamento de parte dos débitos com prejuízo fiscal foi de R\$ 32.685 na controladora e R\$ 38.760 consolidado. Os impostos incluídos no parcelamento já consolidados na PGFN em 31/12/2011, montam o valor de R\$ 8.899(Controladora) e R\$ 13.645 mil (Consolidado).

c) Provisões para Contingências: A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Dezembro de 2011, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Provisões contabilizadas	19.054	14.602	32.973	26.341
- Depósitos judiciais	(1.463)	(1.258)	(2.366)	(1.737)
- Provisões líquidas	17.591	13.344	30.607	24.604

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária, relacionados à aplicação da Lei n.º 8.383/91, nos anos base 1991 e 1992. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, como base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 62.473 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 54.200 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas

controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de Dezembro de 2011 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

a) Capital Social: O Capital Social em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos: Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício foi prejuízo e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

c) Reserva de Reavaliação: A parcela realizada no exercício, da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, proporcional à depreciação e baixas dos bens reavaliados do ativo permanente, foi transferida para prejuízos acumulados e em 31 de Dezembro de 2011 em R\$ 451. Os encargos tributários resultantes da reserva de reavaliação são reconhecidos no exercício em que esta é realizada por depreciação ou baixa.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR.

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 58.258 (controladora) e R\$ 156.281 (Consolidado), os quais se encontram atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor

nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA).

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

JONADABE JACSON CALDAS DA SILVA

Contador – CT CRC 1SP172033/O-2

MOACIR DA CUNHA PENTEADO

Diretor Superintendente

MARISA BRAGA DA CUNHA MARRI

Diretora de Relação com o Mercado

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

Demonstrações Contábeis **Encerradas em 31 de Dezembro de 2011**

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Ao Conselho de Administração e Acionistas
LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**

*Examinamos as demonstrações financeiras da **Lix Construções Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Construtora Lix da Cunha S.A.

***Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Lix Construções Ltda.** em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

***Ênfases:** a) Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. b) A Sociedade mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro. c) A Sociedade mantém transações significativas com parte relacionada. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis da Sociedade podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida caso ela tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.*

***Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado:** Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação de DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.*

***Demonstrações financeiras de 31/12/2010:** As demonstrações financeiras de 31/12/2010, incluídas para fins de comparação, foram por nós revisadas, cujo parecer datada de 18 de março de 2011 mantinha as mesmas ênfases mencionadas acima.*

Campinas, 14 de março de 2.012.



CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

Construtora Lix da Cunha S.A.

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ATIVO

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CIRCULANTE	129.057.035	129.387.346
Caixa e equivalentes de caixa	63.489	345.671
Contas a receber de clientes	128.318.763	127.452.045
Tributos a recuperar	206.420	198.948
Adiantamentos diversos	91.423	95.783
Estoques	376.940	1.294.899
Despesas do exercício seguinte	0	0
NÃO CIRCULANTE	27.375.357	25.264.215
Realizável a Longo Prazo	25.420.553	23.363.104
Partes relacionadas	25.053.259	23.244.272
Empréstimos e Retenções	366.130	118.115
Depósitos judiciais	1.164	717
Investimentos	2.755	2.755
Imobilizado	1.952.049	1.898.356
TOTAL DO ATIVO	156.432.392	154.651.561

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

PASSIVO

	2011	2010
CIRCULANTE	30.459.667	28.734.921
Fornecedores	223.600	726.568
Obrigações trabalhistas	787.738	703.466
Obrigações tributárias	298.748	85.982
Partes relacionadas	28.043.358	26.960.760
Empréstimos e financiamentos	893.483	98.144
Outros débitos	212.739	160.000
NÃO CIRCULANTE	479.352	361.720
Exigível a longo prazo	479.352	361.720
Parcelamento de impostos	385.106	177.542
Empréstimos e financiamentos	94.246	184.178
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	125.493.374	125.554.920
Capital social	70.586.863	70.586.863
Resultados acumulados	54.906.511	54.968.057
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	156.432.392	154.651.561

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Período de 01/01/2011 a 31/12/2011	Período de 01/01/2010 a 31/12/2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.234.626	8.264.447
CUSTOS OPERACIONAIS	(7.419.014)	(7.037.202)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	2.815.612	1.227.245
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(2.877.158)	10.637.262
Despesas gerais e administrativas	(2.724.379)	(930.423)
Honorários da administração	0	0
Tributárias diversas	(64.347)	(81.849)
Depreciações e amortizações	(237.632)	(191.814)
Despesas financeiras	(742.276)	(165.293)
Receitas financeiras	9.555	12.006.304
Outras despesas não operacionais	(1.186)	0
Outras receitas operacionais	883.107	337
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(61.546)	11.864.507
- Lucro líquido por quota	0,00	0,17

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 01/JANEIRO/2010 A 31/DEZEMBRO/2011

Valores em R\$

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Lucros Acumulados	TOTAL
Saldos em 1º de Janeiro de 2009	70.586.863	31.119.250	101.706.113
Lucro líquido do exercício	0	11.984.300	11.984.300
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	70.586.863	43.103.550	113.690.413
Lucro líquido do exercício	0	11.864.507	11.864.507
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	70.586.863	54.968.057	125.554.920
Lucro líquido do exercício	0	(61.546)	(61.546)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	70.586.863	54.906.511	125.493.374

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010
MÉTODO INDIRETO

	Período de 2011	Período de 2010
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	(61.546)	11.864.507
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	237.632	191.814
Juros sobre Financiamentos	295.373	
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	(866.718)	(11.891.753)
Tributos a recuperar	(7.472)	35.996
Adiantamentos a diversos	4.360	(33.748)
Estoques	917.959	(822.999)
Partes relacionadas (direitos)	(1.808.987)	(9.258.688)
Empréstimos e Retenções	(248.015)	(118.115)
Depósitos judiciais	(447)	8.558
Fornecedores	(502.968)	261.145
Obrigações trabalhistas	291.836	100.428
Obrigações tributárias	212.766	(107.370)
Partes relacionadas (obrigações)	1.082.598	11.572.404
Outros débitos	52.739	(207.933)
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(400.891)	1.594.247
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações no imobilizado	(291.326)	(1.002.235)
Contas a receber de partes relacionadas	0	0
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(291.326)	(1.002.235)
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos	410.035	(279.159)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	410.035	(279.159)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(282.182)	312.853
Caixa e equivalentes de caixa	(282.182)	312.853
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)		

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

	2011	2010
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11.838.067	8.804.023
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	10.954.960	8.803.686
Outros resultados operacionais	883.107	337
2) (-) INSUMOS	(7.419.014)	(7.037.202)
Outros custos	(7.419.014)	(7.037.202)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	4.419.053	1.766.821
4) RETENÇÕES	(237.632)	(191.814)
Depreciação	(237.632)	(191.814)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	4.181.421	1.575.007
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	9.555	12.006.304
Receitas financeiras	9.555	12.006.304
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	4.190.976	13.581.311
Do trabalho	2.692.401	899.291
Remunerações	47.320	63.591
Encargos sociais (exceto INSS)	15.728	57.584
Outros custos	2.629.353	778.116
Do governo	805.708	644.567
INSS	21.027	23.479
PIS e COFINS	720.334	539.238
Outros encargos	64.347	81.849
Do capital de terceiros	754.413	172.946
Variações monetárias	317.131	36.689
Aluguéis	12.137	7.653
Outras despesas financeiras	425.145	128.604
Do capital próprio	(61.546)	11.864.507
Lucros retidos	(61.546)	11.864.507
TOTAL	4.190.976	13.581.311

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lix Construções Ltda., têm por principal objeto social, serviços de construção civil em geral, inclusive terraplenagem, e pavimentação, serviços de atendimento e controle ambiental, sistemas de rede de baixa, média e alta tensão, vendas de serviços e usinados de asfalto, compra e venda de materiais de construção, concessão de serviços públicos e atividades afins às mencionadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem os montantes de caixa e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, que são

Construtora Lix da Cunha S.A.

representadas por valores de liquidez imediata, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.

c) Contas a Receber de Clientes: As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, quando não estão sendo discutidos judicialmente. Aqueles discutidos judicialmente, estão registrados em conformidade com as estimativas dos assessores jurídicos.

d) Estoques: Avaliados ao custo de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

e) Estimativas Contábeis: Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

f) Investimentos: O investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição.

g) Imobilizado: Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 07. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.

h) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos: A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

i) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

j) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

k) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação,

provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O saldo desta rubrica no total de R\$ 128.318.763 (2010 – R\$ 127.452.045), está representado por valores a receber do Governo Federal, relativo a obras efetuadas para o Ministério da Educação e Desporto referente aos empreendimentos denominados CAICS no valor de R\$ 126.888.944, e outras obras efetuadas a clientes diversos da iniciativa privada no valor de R\$ 1.429.855 (2010 – R\$ 563.101).

4. ESTOQUES

CONTA	SALDO EM 31/DEZ./2010	VALOR BAIXADO POR VENDA	AQUISIÇÕES NO ANO DE 2011	SALDO EM 31/DEZ./2011
Imóveis a comercializar	1.277.019	(990.079)	0	376.940
TOTAL	1.277.019	(990.079)	0	376.940

5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2011	2010	2011	2010
- Construtora Lix da Cunha S.A.	0	0	25.974.030	29.960.760
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	62.185	38.088	0	0
- CBI Construções Ltda.	466.514	431.770	0	0
- CBI Industrial Ltda.	36.559	27.796	0	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	3.356.072	4.285.973	0	0
- Lix Construções Ltda.	0	0	0	0
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	21.131.929	18.460.645	0	0
TOTAL	25.053.259	23.244.272	25.974.030	26.960.760
Parcela circulante	-	-	25.974.030	26.960.760
Parcela não circulante	25.053.259	23.244.272	-	-

6. INVESTIMENTOS

Composição dos Saldos

	2011	2010
- Obras de Arte	2.755	2.755
TOTAL	2.755	2.755

7. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	2011	2010
- Máquinas e Equipamentos	10%	1.679.903	1.420.754
- Móveis e Utensílios	10%	116.221	108.711
- Veículos	20%	399.026	399.026
- Outras Imobilizações	20%	270.687	246.020
Depreciações acumuladas		(513.788)	(276.156)
TOTAL		1.952.049	1.898.356

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

a) Obrigações Trabalhistas

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2011	2010
- Salários, férias e outros	339.206	367.951
- INSS	304.105	491.365
- FGTS	34.363	17.619
- Parcelamento Enc. Socias	280.967	0
- Contribuição Sindical	1.856	4.073
TOTAL	960.497	881.008
PARCELA CIRCULANTE	787.738	703.466
PARCELA NÃO CIRCULANTE	172.759	177.542

b) Obrigações Tributárias

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2011	2010
- IRRF	41.364	17.869
- PIS	30.252	20.948
- COFINS	146.123	46.044
- Parcelamentos tributários	271.431	0
- ISS	21.925	1.121
TOTAL	511.095	85.982
PARCELA CIRCULANTE	298.748	85.982
PARCELA NÃO CIRCULANTE	212.347	0

9. EMPRÉSTIMOS / LEASING

O saldo em 31 de Dezembro de 2011 é assim demonstrado:

CONTRATO	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	TIPO DE CONTRATO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
000016226-2/001	6,25% a.a. + TJLP	15/02/2014	Leasing	44.966	47.123
0000116226-1/001	6,25% a.a. + TJLP	15/02/2014	Leasing	44.966	47.123
TOTAL				89.932	94.246

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2011, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 70.586.863 quotas no valor de R\$ 1, cada uma, totalmente pertencentes à quotistas domiciliados no País.



***LIX EMPREENDIMENTOS E
CONSTRUÇÕES LTDA.***

**Demonstrações Contábeis
Encerradas em 31 de Dezembro de 2011**

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Ao Conselho de Administração e Acionistas
LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.**

Examinamos as demonstrações financeiras da Lix Empreendimentos e Construções Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Lix Empreendimentos e Construções Ltda.** em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases: **a)** Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. **b)** A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado: Examinamos, também, as demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação de DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras de 31/12/2010: As demonstrações financeiras de 31/12/2010, incluídas para fins de comparação, foram por nós revisadas, cujo parecer datada de 18 de março de 2011 mantinha as mesmas ênfases mencionadas acima.

Campinas, 14 de março de 2.012.



CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO
CT CRC 1SP081749/O-7

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ATIVO

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CIRCULANTE	690.405	709.605
Contas a receber de clientes	154.217	238.687
Tributos a recuperar	513.574	470.919
Outros valores a receber	22.615	
NÃO CIRCULANTE	32.388.024	30.341.038
Realizável a Longo Prazo	10.547.926	9.190.330
Contas a receber de clientes	796.534	713.104
Partes relacionadas	9.468.016	8.428.449
Empréstimos, retenções e outros	283.376	48.777
Investimentos	21.838.214	21.148.823
Imobilizado	1.884	1.884
TOTAL DO ATIVO	33.078.430	31.050.643

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

PASSIVO

	2011	2010
CIRCULANTE	14.055.567	16.322.589
Fornecedores	1.659.649	1.363.900
Obrigações trabalhistas	2.968.516	2.547.169
Obrigações tributárias	2.386.031	5.411.135
Partes relacionadas	6.164.076	7.000.191
Outros débitos	877.295	195
NÃO CIRCULANTE	1.085.713	1.015.635
Exigível a longo prazo	1.085.713	1.015.635
Contingências cíveis	1.085.713	1.015.635
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.937.150	13.712.419
Capital social	5.788.332	5.788.332
Correção monetária do capital	456.475	456.475
Reservas de capital	10.874	10.874
Reserva de reavaliação	0	270.989
Resultados acumulados	11.681.469	7.185.749
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.078.430	31.050.643

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores em R\$

	Período de 01/01/2011 a 31/12/2011	Período de 01/01/2010 a 31/12/2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.241.151	1.990.082
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.727.691)	(1.379.432)
LUCRO BRUTO	2.513.461	610.650
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	1.711.270	(1.468.085)
Despesas gerais e administrativas	(1.701.629)	(1.620.952)
Honorários da administração	(445.540)	(428.465)
Contingências trabalhistas	(45.049)	(48.940)
Tributárias diversas	(148.225)	(8.912)
Depreciação e amortização	0	0
Despesas financeiras	(2.265.315)	(1.557.398)
Receitas financeiras	21.871	(938.634)
Resultado da avaliação de investimentos	689.391	2.991.517
Outras receitas operacionais	5.605.766	143.699
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.224.731	(857.435)
- Lucro líquido por quota	1,91	-0,39

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2010 A 31/DEZEMBRO/2011**

Valores em R\$

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Lucros Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2009	5.788.332	456.475	10.874	1.201.110	6.895.556	14.352.347
Lucro Líquido do Exercício	0	0	0	0	217.507	217.507
Saldos em 31 de dezembro de 2009	5.788.332	456.475	10.874	1.201.110	7.113.063	14.569.854
Realização da Reserva de Reavaliação				(930.120)	930.120	
Lucro Líquido do Exercício					(857.435)	(857.435)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	5.788.332	456.475	10.874	270.990	7.185.748	13.712.419
Realização da Reserva de Reavaliação				(270.990)	270.990	
Lucro Líquido do Exercício					4.224.731	4.224.731
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	5.788.332	456.475	10.874	0	11.681.469	17.937.150

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$

	Período de: 2011	Período de: 2010
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	4.224.731	(857.435)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial	(689.391)	(2.991.517)
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	1.039	(12.958)
Tributos a recuperar	(42.655)	15.811
Partes relacionadas (direitos)	(1.039.567)	(1.495.924)
Empréstimos, retenções e outros	(234.598)	(47.341)
Outras contas a receber	(22.615)	
Fornecedores	295.749	1.302.623
Obrigações trabalhistas	421.347	322.657
Obrigações tributárias	(3.025.104)	408.912
Partes relacionadas (obrigações)	(836.115)	2.897.643
Outros débitos	877.100	(79.985)
Contingências cíveis	70.078	537.516
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(0)	0
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

	Valores em R\$	
	2011	2010
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10.160.664	2.283.286
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	4.554.898	2.139.586
Outros resultados operacionais	5.605.766	143.699
2) (-) INSUMOS	(1.727.691)	(1.379.432)
Outros custos	(1.727.691)	(1.379.432)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	8.432.973	903.854
4) RETENÇÕES	0	0
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	8.432.973	903.854
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	711.262	2.052.883
Resultado da equivalência patrimonial	689.391	2.991.517
Receitas financeiras	21.871	(938.634)
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	9.144.235	2.956.737
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	1.764.845	1.741.555
Remunerações	1.049.227	859.427
Encargos sociais (exceto INSS)	331.309	222.684
Outros custos	384.308	659.444
Do governo	885.642	509.215
INSS	423.670	350.799
PIS e COFINS	313.746	149.504
Outros encargos	148.225	8.912
Do capital de terceiros	2.269.018	1.563.401
Despesas financeiras	145.720	316.031
Variações monetárias	2.119.595	1.241.367
Aluguéis	3.703	6.003
Do capital próprio	4.224.731	(857.435)
Lucros retidos	4.224.731	(857.435)
TOTAL	9.144.235	2.956.737

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lix Empreendimentos e Construções Ltda., têm por principal objeto social, o desmembramento ou loteamento de terrenos; incorporação imobiliária, construção de imóveis destinados à venda.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.

b) Contas a Receber de Clientes: As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A administração com base em estudo, julgou não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os valores a receber.

c) Estimativas Contábeis: Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

d) Investimentos: Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95

e) Imobilizado: Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear.

f) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos: A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

g) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os

demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

h) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

i) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, está representado por parcelas a receber de diversos compradores dos empreendimentos denominados Villa Reggio e Cambuí Garden, sendo R\$ 154.217 (2010 - R\$ 238.686), classificados no circulante e R\$ 796.534 (2010 - R\$ 713.104), no ativo não circulante. Os valores estão reajustados de acordo com os índices estabelecidos nos contratos individuais com cada mutuário.

4. TRIBUTOS A RECUPERAR

TIPO DE TRIBUTO	SALDO EM	SALDO EM
	31/DEZ./2011	31/DEZ./2010
FINSOCIAL	290.136	302.810
CSLL	85.299	62.194
IRF	62.763	28.106
ISS	3.898	17.029
PIS	0	0
INSS	71.478	60.780
Lei 11.941/2009	0	0
TOTAL	513.574	470.919

5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	NO BALANÇO			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2011	2010	2011	2010
- Pedralix S/A Indústria e Comércio	272.531	272.531	0	0
- CBI Construções Ltda.	10.628	10.629	0	0
- CBI Industrial Ltda.	218	218	0	0
- Lix Construções Ltda.	0	0	3.356.072	4.285.973
- Construtora Lix da Cunha S.A.	9.184.639	8.145.071	0	0
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	0	0	2.808.004	2.714.218
TOTAL	9.468.016	8.428.449	6.164.076	7.000.191
Parcela circulante	-	-	6.164.076	7.000.191
Parcela não circulante	9.468.016	8.428.449	-	-

4. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	2011	2010
- Participações em empresas coligadas	21.771.926	21.082.535
- Outros investimentos	66.288	66.288
TOTAL	21.838.214	21.148.823

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Lix Incorp. Constr. Ltda.	20,23%	20,23%	58.985.495	58.985.495	.771.926	.082.535	689.391	2.991.517

6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise dos processos judiciais em andamento no sentido de reavaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício, as quais estão atualizadas pelos índices oficiais em Dezembro de 2011, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2011	2010
- Salários, honorários administradores, férias e outros	2.089.393	2.156.114
- INSS	848.451	327.393
- FGTS	30.061	62.667
- Contribuição Sindical	611	995
TOTAL	2.968.516	2.547.169

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2011	2010
- IRPJ / IRRF	152.258	3.732.829
- Pis	23.935	128.107
- Cofins	110.432	270.083
- ISS	1.652	13.381
- CSLL	0	1.238.725
- Outros	2.097.754	28.010
TOTAL	2.386.031	5.411.135

No exercício de 2005 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do Comitê Gestor de referido programa. Tendo em vista esgotarem-se as medidas judiciais visando referida reinclusão, a Empresa ajustou e realocou os débitos nas contas respectivas dos impostos em atraso em exercícios anteriores, e, no presente exercício, incluiu tais débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). O valor dos parcelamentos de impostos já consolidados na PGFN em 31/12/2011, é de R\$ 2.066.050,43.

c) Contingências Cíveis

Conforme revisão efetuada nas estimativas dos assessores jurídicos contratados, foram complementadas as provisões com a inclusão dos seguintes processos:

NÚMERO DO PROCESSO	VARA	VALOR	2010
260/2002	1ª Vara Civil Campinas	60.409,29	51.929
1935/2002	7ª Vara Civil Campinas	12.949,65	10.896
6306/2005	2ª Vara Civil Campinas		3.071
2826/2004	6ª Vara Civil Campinas	51.278,64	45.146
396/2001	2ª Vara Civil Campinas	5.051,05	4.475
1411/2002	3ª Vara Civil Campinas	63.395,02	54.455
71/2006	5ª Vara Civil Campinas	18.913,88	16.438
3783/03	5ª Vara Civil Campinas	378.881,26	300.000
418/2009	5ª Vara Civil Campinas	283.357,75	458.784
894/2004	5ª Vara Civil Campinas	3.959,54	3.497
67096/2005	5ª Vara Civil Campinas	8.041,09	7.049
647/2000	4ª Vara Civil Campinas	77.351,77	0
638/2004	5ª Vara Civil Campinas	0	0
2802/2003	9ª Vara Civil Campinas	24.290,88	0
801/2001	5ª Vara Civil Campinas	41.509,04	36.812
007/1993	5ª Vara Civil Campinas	260,95	89
19/2007	5ª Vara Civil Campinas	26.418,04	22.994
TOTAL		1.056.068	1.015.635

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social no valor de R\$ 5.788.332 em 31 de Dezembro de 2011, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 2.209.287 quotas, integralmente pertencentes à quotistas domiciliados no País.



***LIX INCORPORAÇÕES E
CONSTRUÇÕES LTDA.***

**Demonstrações Contábeis
Encerradas em 31 de Dezembro de 2011**

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Ao Conselho de Administração e Acionistas
LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.**

*Examinamos as demonstrações financeiras da **Lix Incorporações e Construções Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Lix Incorporações e Construções Ltda.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases: **a)** Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. **b)** A Sociedade mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro. **c)** A Sociedade mantém transações significativas com parte relacionada. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis da Sociedade podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida caso ela tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado: Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação de DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras de 31/12/2010: As demonstrações financeiras de 31/12/2010, incluídas para fins de comparação, foram por nós revisadas, cujo parecer datada de 18 de março de 2011 mantinha as mesmas ênfases mencionadas acima.

Campinas, 14 de março de 2.012.



Assessora

Assessores e Auditores

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ATIVO

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CIRCULANTE	41.179.290	48.332.504
Depósitos bloqueados	110.715	110.085
Contas a receber de clientes	40.112.805	47.002.481
Tributos a recuperar	9.276	9.094
Estoques	523.424	780.273
Retenções contratuais	129.473	129.473
Outras contas a receber	293.597	301.098
NÃO CIRCULANTE	129.813.537	128.768.746
Realizável a Longo Prazo	4.010.054	2.864.542
Partes relacionadas	3.852.061	2.755.581
Depósitos judiciais	157.994	108.961
Investimentos	125.484.678	125.546.218
Imobilizado	318.804	357.985
TOTAL DO ATIVO	170.992.827	177.101.250

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	PASSIVO	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CIRCULANTE	61.196.896	71.667.352
Fornecedores	1.035.336	1.205.961
Empréstimos e financiamentos	4.732.759	4.675.342
Obrigações trabalhistas	10.546.564	18.291.582
Obrigações tributárias	5.618.407	10.835.734
Partes relacionadas	39.263.829	36.658.733
NÃO CIRCULANTE	2.173.954	1.219.684
Exigível a longo prazo	2.173.954	1.219.684
Impostos Parcelados	286.747	257.140
Provisões para contingências	1.887.208	962.544
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	107.621.977	104.214.213
Capital social	58.985.495	58.985.495
Resultados acumulados	48.636.482	45.228.718
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	170.992.827	177.101.250

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 31/12/2011

Valores em R\$

	Período de: 01/01/2011 a 31/12/2011	Período de: 01/01/2010 a 31/12/2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	63.151	717.147
Impostos faturados e outros	(2.305)	(62.033)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	60.846	655.114
CUSTOS OPERACIONAIS	(90.973)	(265.705)
(PREJUÍZO) BRUTO	(30.127)	389.409
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	3.437.891	14.398.120
Despesas gerais e administrativas	(812.379)	(2.344.938)
Contingências trabalhistas	(70.970)	(12.656)
Tributárias diversas	(770.416)	(80.824)
Depreciação e amortização	(39.181)	(39.181)
Despesas financeiras	(2.478.200)	(2.170.072)
Receitas financeiras	349.806	8.360.551
Provisão p/ Crédito Liq. Duvidosa	1.711.095	(1.177.963)
Outras despesas operacionais	0	0
Outras receitas operacionais	5.609.678	0
Resultado na avaliação de investimentos	(61.540)	11.863.203
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.407.764	14.787.529
- Lucro / (Prejuízo) líquido por quota	1,85	8,04

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 01/JANEIRO/2010 A 31/DEZEMBRO/2011

Valores em R\$

CONTAS	Capital Social	Lucros (Prejuízos) Acumulados	TOTAL
ESPECIFICAÇÕES			
Saldos em 01 de Janeiro de 2009	58.985.495	26.538.936	85.524.431
Lucro líquido do exercício	0	3.902.253	3.902.253
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	58.985.495	30.441.189	89.426.684
Lucro líquido do exercício	0	14.787.529	14.787.529
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	58.985.495	45.228.718	104.214.213
Lucro líquido do exercício	0	3.407.764	3.407.764
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	58.985.495	48.636.482	107.621.977

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.
DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010
MÉTODO INDIRETO

	Valores em R\$	
	2011	2010
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo Líquido do Exercício	3.407.764	14.787.529
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	39.181	39.181
Equivalência patrimonial	61.540	(11.863.203)
Variações monetárias sobre financiamentos	0	202.891
Juros sobre financiamentos	738.440	341.747
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Depósitos bloqueados	(629)	(660)
Contas a receber de clientes	6.889.676	(4.078.239)
Tributos a recuperar	(183)	(2.915)
Estoques	256.849	(259.200)
Outras contas a receber	7.501	(2.836)
Partes relacionadas (direitos)	(1.096.480)	(0)
Depósitos judiciais	(49.032)	6.104
Fornecedores	(170.625)	(2.372.661)
Obrigações trabalhistas	(7.715.412)	1.003.920
Obrigações tributárias	(5.217.327)	897.765
Partes relacionadas (obrigações)	2.605.096	6.315.187
Provisões para contingências	924.663	(4.901.823)
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	681.022	112.787
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortizações de financiamentos	(681.022)	(112.787)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(681.022)	(112.787)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0
Disponibilidades	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7.383.924	(460.816)
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	63.151	717.147
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.711.095	(1.177.963)
Outros resultados operacionais	5.609.678	0
2) (-) INSUMOS	(90.973)	(265.705)
Outros custos	(90.973)	(265.705)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	7.292.951	(726.521)
4) RETENÇÕES	(39.181)	(39.181)
Depreciação e amortização	(39.181)	(39.181)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	7.253.770	(765.702)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	288.266	20.223.754
Equivalência patrimonial	(61.540)	11.863.203
Receitas financeiras	349.806	8.360.551
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	7.542.036	19.458.052
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	550.958	1.990.752
Remunerações	841.272	887.509
Encargos sociais (exceto INSS)	267.729	316.519
Outros custos	(558.042)	786.724
Do governo	1.105.113	509.699
INSS	332.392	366.842
PIS e COFINS	2.305	62.033
Outros encargos	770.416	80.824
Do capital de terceiros	2.478.200	2.170.072
Despesas financeiras	471.876	669.549
Variações monetárias	2.006.324	1.500.523
Do capital próprio	3.407.764	14.787.529
Lucros retidos	3.407.764	14.787.529
TOTAL	7.542.036	19.458.052

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lix Incorporações e Construções Ltda., têm por principal objeto social, venda e compra de imóveis, desmembramento ou loteamento de terrenos, incorporação imobiliária e construção de imóveis destinados à venda.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.
- b) Depósitos Bloqueados:** O valor classificado nessa rubrica refere-se a caixa e equivalentes de caixa que foram bloqueados por determinação judicial, sendo sua disponibilidade dependente das ações em curso que

ao bloqueio estão vinculadas. Portanto, tais valores foram reclassificados de caixa e equivalentes de caixa para a rubrica de depósitos bloqueados, refletindo também no balanço patrimonial de 2008.

- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, quando não estão sendo discutidos judicialmente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise dos processos judiciais referente a cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e seus Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.
- d) Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou construção, não excedendo o seu valor de mercado.
- e) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando necessárias. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção,

Construtora Lix da Cunha S.A.

atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 07.

- h) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- i) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- j) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.
- k) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de

contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. DISPONIBILIDADES

CONTAS	2011	2010
Depósitos bloqueados	110.714	110.085
TOTAL	110.714	110.085
Parcela circulante	110.714	110.085
Parcela não circulante	-	-

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2011	2010
Clientes faturados	49.886.613	58.455.689
Créditos de venda de imóveis – incorporações	203.514	235.210
(-) Provisão para devedores duvidosos	(9.977.322)	(11.688.418)
TOTAL	40.112.805	47.002.481
Parcela circulante	40.112.805	47.002.481
Parcela não circulante	-	-

Do total dessa rubrica, R\$ 49.886.613, está representado por processo em discussão judicial, os quais estão a seguir relacionados:

RESUMO DE CONTAS A RECEBER JUDICIAL

CLIENTE	NÚMERO DE PROCESSO	VALOR EM 2011	VALOR EM 2010
Ministério da Educação e Desporto – Caics	19993400021943-2 1ª VF/DF	47.350.120	47.350.120
SAP MOGI	58.353.2004.013176-1	1.383.147	1.215.118
SAP SUZANO	58.353.2003.033209-0	1.153.346	1.026.901
TOTAL		49.886.613	49.592.139

5. ESTOQUES

	2011	2010
- Imóveis a comercializar	523.424	780.273
TOTAL	523.424	780.273

6. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

a) Empresas Ligadas e Controladora

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2011	2010	2011	2010
- Construtora Lix da Cunha S.A.	0	0	8.325.993	8.301.576
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	2.808.004	2.714.218	0	0
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	134.384	134.384
- CBI Industrial Ltda.	41.363	41.363	0	0
- CBI Construções Ltda.	0	0	8.228.832	8.228.832
- Lix Construções Ltda.	0	0	20.129.235	18.460.645
TOTAL	2.849.367	2.755.581	36.818.444	35.125.437
Parcela circulante	-	-	36.818.444	35.125.437
Parcela não circulante	2.849.367	2.755.581	-	-

b) Outras Partes Relacionadas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2011	2010	2011	2010
- Oriente Incorporações Imobiliárias	0	0	1.442.691	1.533.296
TOTAL	0	0	1.442.691	1.533.296
Parcela circulante	0	0	1.442.691	1.533.296
TOTAL DE PARTES RELACIONADAS	2.849.367	2.755.581	38.261.135	36.658.733

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua

administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A. (Controladora). A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Controladora com o percentual de 0,49%. As operações são relativas a valores de empréstimos captados pela empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. e repassados a Lix Incorporações e Construções Ltda. Sobre referidos empréstimos foram calculados os mesmos encargos contratados com a empresa Oriente junto a terceiros, ou seja, taxas de 3,5% e 4,5% a.m..

7. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	2011	2010
- Participações em empresas controladas	125.480.825	125.542.364
- Outros investimentos	3.854	3.854
TOTAL	125.484.679	125.546.218

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Lix Construções Ltda.	99,99%	99,99%	70.586.863	70.586.863	25.480.824	25.542.364	(61.540)	11.863.321

8. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CONTROLADORA	
		2011	2010
- Terrenos	0	294.174	294.174
- Construções e Benfeitorias	4%	9.850	9.850
- Máquinas e Equipamentos	10%	229.353	229.353
- Móveis e Utensílios	10%	157.704	157.704

- Veículos	20%	20.700	20.700
- Outras Imobilizações	20%	231.247	231.247
Depreciações acumuladas		(624.223)	(585.043)
TOTAL		318.805	357.985

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas, cujos saldos estão assim demonstrados:

CREDOR	MODALIDADE	TAXA DE JUROS	SALDO EM 31/DEZ./2010	SALDO EM 31/DEZ./2010
Banco Credibel S.A.	Capital de giro	de 3,50% a.m.	4.422.675	3.893.902
GBC Empreendimentos e Construção	Capital de giro	de 2,50% a.m.	308.875	391.405
Lina da Cunha Penteadó	Capital de giro	de 2,50% a.m.	1.209	390.035
TOTAL			4.732.759	4.675.342

Os valores devidos ao Banco Credibel S.A., estão sendo discutidos judicialmente, e a atualização está sendo registrada contabilmente em conformidade com a sistemática utilizada pelo Perito Judicial.

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de re-avaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão

atualizada pelos índices oficiais em dezembro de 2011, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2011	2010
- Salários, honorários administradores, férias e outros	367.993	837.290
- INSS	10.427.172	17.591.820
- FGTS	38.145	119.355
- Contribuição Sindical	0	257
TOTAL	10.833.310	18.548.722
Parcela circulante	10.546.564	18.291.582
Parcela não circulante	286.746	257.140

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2011	2010
- IRRF	1.291.104	84.312
- PIS	97.581	753.598
- COFINS	402.074	7.377.764
- CSLL	30.294	0
- ISS	1.353.532	1.208.528
- IPTU	250.064	1.397.738
- Outros	2.193.757	25.794
TOTAL	5.618.406	10.847.734

No exercício de 2005 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do Comitê Gestor de referido programa. Tendo em vista esgotarem-se as medidas judiciais visando referida reinclusão, a Empresa ajustou e realocou os débitos nas contas respectivas dos impostos em atraso em exercícios anteriores, e, no presente exercício, incluiu tais débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). O valor dos parcelamentos de impostos já consolidados na PGFN em 31/12/2011, é de R\$ 2.193.700,31.

c) Contingências Cíveis

Conforme revisão efetuada nas estimativas dos assessores jurídicos contratados, foram ajustadas as provisões para contingências conforme segue:

PROCESSO	VARA	VALOR 2011	VALOR 2010
02302035572-9	2ª Vara Fazenda Florianópolis	10.357	0
1087/2003	5ª Vara Cível de Suzano	50.000	50.000
2903/2004	5ª Vara do Trabalho Campinas	0	0
311/2011	4ª Vara Fazenda SP	4.026	0
729/2006	2ª Vara Cível São Sebastião	67.238	71.647
764/2009	8ª Vara Cível Campinas	2.325	0
389/2004	2ª Vara Cível Campinas	0	0
01543/2004	5ª Vara Cível Campinas	50.000	50.000
1388/2005	1ª Vara Cível Campinas	38.537	47.755
42764/2005	1ª Vara Cível Campinas	35.079	29.732
2981/2004	1ª Vara Cível Campinas	0	41.794
1547/2006	2ª Vara Cível Campinas	0	0
662/2005	1ª Vara Cível Campinas	0	0
053.03.016237-0	14ª Vara Fazenda Pública de São Paulo	643.690	554.459
639/2005	10ª Vara Cível Campinas	266.326	117.157
TOTAL		1.167.578	962.544

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2011, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.839.847 quotas, pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País.



PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

**Demonstrações Contábeis
Encerradas em 31 de Dezembro de 2011**

PEDRALIX S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Ao Conselho de Administração e Acionistas
PEDRALIX S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

Examinamos as demonstrações financeiras da Pedralix S/A Indústria e Comércio, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras: *Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pedralix S/A Indústria e Comércio, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

Ênfases: *a) Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de*

lucros tributáveis futuros. **b)** A Sociedade mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. **d)** A Sociedade mantém passivo a descoberto de R\$ 1.706 e (R\$ 3.177 em 2010), situação esta que somente será revertida mediante a adoção de medidas que enfatizam, entre outras, o aporte de capital, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e a melhoria substancial de sua margem operacional.

Demonstrações financeiras de 31/12/2010: As demonstrações financeiras de 31/12/2010, incluídas para fins de comparação, foram por nós revisadas, cujo parecer datada de 18 de março de 2011 mantinha as mesmas ênfases mencionadas acima.

Campinas, 14 de março de 2.012.



2 CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO
CT CRC 1SP081749/O-7

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CIRCULANTE	1.002.107	1.045.895
Contas a receber de clientes	0	0
Estoques	0	0
Impostos a recuperar	1.002.107	1.045.895
NÃO CIRCULANTE	16.511.277	15.743.686
Realizável a Longo Prazo	11.782.188	11.782.188
Partes relacionadas	11.584.430	11.584.430
Empréstimos, retenções e outros	197.758	197.758
Investimentos	3.389.009	2.596.872
Imobilizado	1.340.080	1.364.626
PASSIVO A DESCOBERTO	1.706.395	3.177.357
TOTAL DO ATIVO	19.219.780	19.966.938

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	2011	2010
PASSIVO		
CIRCULANTE	9.151.998	10.984.588
Fornecedores	46.931	46.931
Obrigações trabalhistas	334.155	2.738.853
Obrigações tributárias	8.432.971	7.885.330
Partes relacionadas	334.717	310.619
Provisões para perdas em investimentos	3.225	2.855
NÃO CIRCULANTE	10.067.782	8.982.350
Exigível a longo prazo	10.067.782	8.982.350
Provisões para contingências cíveis	10.067.782	8.982.350
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(0)	(0)
Capital social	22.715.100	22.715.100
Resultados acumulados	(24.421.495)	(25.892.457)
Passivo a descoberto	1.706.395	3.177.357
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.219.779	19.966.938

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 31/12/2011

Valores em R\$

	Periodo de: 01/01/2011 a 31/12/2011	Periodo de: 01/01/2010 a 31/12/2010
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	1.470.962	(2.204.148)
Despesas gerais e administrativas	(543)	(376)
Despesas tributárias	(263)	(306)
Depreciações e amortizações	(24.546)	(24.546)
Despesas financeiras	(1.183.686)	(2.010.571)
Receitas financeiras	79.131	45.905
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	(57.549)
Provisão p/contingencias	(1.597.629)	0
Outras receitas operacionais	3.406.730	0
Resultado da avaliação de investimentos	792.137	(160.769)
Provisão para perdas em investimentos	(370)	4.064
RESULTADO OPERACIONAL	1.470.962	(2.204.148)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.470.962	(2.204.148)
- Resultado líquido por ação	138,14	(207,00)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Passivo a Descoberto)

PERÍODO DE 01/JANEIRO/2009 A 31/DEZEMBRO/2011

Valores em R\$

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Passivo a Descoberto	Prejuízos Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2009	22.715.100	0	(21.552.886)	1.162.214
Passivo a descoberto	0	973.208	0	973.208
Resultado líquido do exercício	0	0	(2.135.422)	(2.135.422)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	22.715.100	973.208	(23.688.308)	0
Passivo a descoberto	0	2.204.148	0	2.204.148
Resultado líquido do exercício	0	0	(2.204.148)	(2.204.148)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	22.715.100	3.177.356	(25.892.456)	0
Passivo a descoberto	0	(1.470.962)	0	(1.470.962)
Resultado líquido do exercício	0	0	1.470.962	1.470.962
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	22.715.100	1.706.394	(24.421.494)	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

	MÉTODO INDIRETO	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	1.470.962	(2.204.148)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	24.546	24.546
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	(791.767)	156.705
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	0	57.549
Impostos a recuperar	43.788	40.373
Fornecedores	0	163
Obrigações trabalhistas	(2.404.698)	229.796
Obrigações tributárias	547.640	651.355
Partes relacionadas (obrigações)	24.098	14.732
Provisão para contingências cíveis	1.085.432	1.028.929
CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	0	0
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

	2011	2010
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.809.101	(57.549)
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	0	0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	(57.549)
Outros resultados operacionais	1.809.101	0
2) (-) INSUMOS	0	0
Outros custos	0	0
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	1.809.101	(57.549)
4) RETENÇÕES	(24.546)	(24.546)
Depreciação	(24.546)	(24.546)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	1.784.555	(82.095)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	870.899	(110.800)
Resultado da equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	791.767	(156.705)
Receitas financeiras	79.131	45.905
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	2.655.454	(192.894)
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	543	376
Outros custos	543	376
Do governo	263	306
Outros encargos	263	306
Do capital de terceiros	1.183.686	2.010.571
Despesas financeiras	1.183.686	2.010.571
Do capital próprio	1.470.962	(2.204.148)
Lucros retidos	1.470.962	(2.204.148)
TOTAL	2.655.454	(192.894)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pedralix S.A. Indústria e Comércio têm por principal objeto social a exploração e aproveitamento de minérios em geral, inclusive sua extração, beneficiamento e comércio em todo território nacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.

b) Contas a Receber de Clientes: As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Segundo análise da Administração, não foi realizado ajuste a valor presente nos valores a receber de curto prazo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado

suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

c) Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo o seu valor de mercado. Através de revisão dos ativos da Companhia, foram revisados e baixados os estoques não existentes e/ou obsoletos.

d) Estimativas Contábeis: Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

e) Investimentos: Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando necessárias. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95

f) Imobilizado: Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 8.

g) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos: A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias

econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros

Direitos: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

j) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativa são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2011	2010
Cientes nacionais	169.456	169.456
(-) Provisão para devedores duvidosos	(169.456)	(169.456)
TOTAL	0	0

4. IMPOSTOS A RECUPERAR

Valor de R\$ 1.002.107, (2010 – R\$ 1.045.895), refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	NO BALANÇO			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2011	2010	2011	2010
- Construtora Lix da Cunha S.A.	11.450.045	11.450.045	0	0
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	134.385	134.384	0	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	272.531	272.531
- Lix Construções Ltda.	0	0	62.186	38.088
TOTAL	11.584.430	11.584.430	334.717	310.619
Parcela circulante	-	-	334.717	310.619
Parcela não circulante	11.584.430	11.584.430	-	-

6. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES CONTRATUAIS E OUTROS

Composição do Saldo:

CONTA	2011	2010
- Depósitos judiciais	197.758	56.920
- Empréstimos compulsórios	0	140.838
TOTAL	197.758	197.758
Parcela circulante		-
Parcela não circulante	197.758	197.758

7. INVESTIMENTOS

a) Composição do Saldo

	2011	2010
- Participações em empresas coligadas	3.363.216	2.751.079
- Outros investimentos	25.793	25.793
TOTAL	3.389.009	2.596.872

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Lix								
Empreendimentos e Construções Ltda.	18,75%	18,75%	5.788.332	5.788.332	3.363.216	2.751.079	792.137	(160.769)
CBI Industrial Ltda.	0,90%	0,90%	726.840	726.840	(3.225)	(2.855)	(370)	4.064
					RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		882.218	(156.705)

8. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CONTROLADORA	
		2011	2010
- Terrenos	0	1.019.180	1.019.180
- Construções e benfeitorias	4%	613.646	613.645
- Máquinas e equipamentos	10%	0	0
- Móveis e utensílios	10%	0	0
- Outras imobilizações	20%	1.640	1.641
Depreciações acumuladas		(294.386)	(269.840)
TOTAL		1.340.080	1.364.626

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados periodicamente pelos assessores jurídicos externos da Companhia, os quais efetuam uma análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de avaliar e adequar as estimativas de sucesso e os valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão atualizadas pelos índices oficiais em Dezembro de 2011, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2011	2010
- Salários, honorários administradores, férias e outros	0	240.477
- INSS	334.154	2.218.273
- FGTS	0	280.103
- Contribuição Sindical	0	0
TOTAL	334.154	2.738.853

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2011	2010
- IRRF/IRPJ	32.019	107.162
- PIS	211.759	228.299
- COFINS	1.104.682	1.912.690
- ICMS	6.556.049	5.442.942
- OUTROS	351.198	0
- Imposto sobre mineração	177.263	194.237
TOTAL	8.432.971	7.885.330

Foram incluídos vários débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). O valor dos parcelamentos de impostos incluídos no programa e já consolidados na PGFN em 31/12/2011, é de R\$ 351.198,23.

d) Contingências Cíveis

Refere-se ao processo n.º 757/90 em tramite na 4ª Vara Cível da Comarca de Campinas, cujo valor atualizado em 31 de Dezembro de 2011 é de R\$ 10.067.782 (2010 – R\$ 8.982.350)

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2011, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 10.648 ações sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País.



CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

Demonstrações Contábeis

Encerradas em 31 de Dezembro de 2011

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas
CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

*Examinamos as demonstrações financeiras da **CBI Construções Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras: *Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CBI Construções Ltda.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

Ênfases:*a) Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de*

Construtora Lix da Cunha S.A.

lucros tributáveis futuros. **b)** A Sociedade mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. **c)** A empresa mantém passivo a descoberto de R\$ 32.673 e (R\$ 27.037 em 2.010), situação esta que somente será revertida caso sejam adotadas medidas que enfatizem, entre outras, o aporte de capital, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos, aliados a melhoria substancial da sua margem operacional.

Demonstrações financeiras de 31/12/2010: As demonstrações financeiras de 31/12/2010, incluídas para fins de comparação, foram por nós revisadas, cujo parecer datada de 18 de março de 2011 mantinha as mesmas ênfases mencionadas acima.

Campinas, 14 de março de 2.012.



CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ATIVO

Valores em R\$

	2011	2010
CIRCULANTE	1.177.951	1.229.409
Contas a receber de clientes	0	0
Tributos a recuperar	1.177.951	1.229.409
NÃO CIRCULANTE	8.866.528	8.866.827
Realizável a Longo Prazo	8.854.756	8.855.055
Partes relacionadas	8.570.678	8.570.677
Empréstimos, retenções e outros	284.078	284.377
Imobilizado	11.772	11.772
PASSIVO A DESCOBERTO	32.673.390	27.036.948
TOTAL DO ATIVO	42.717.869	37.133.184

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

PASSIVO

	<u>2010</u>	<u>2010</u>
CIRCULANTE	41.839.426	36.354.774
Fornecedores	750	7.644
Obrigações trabalhistas	16.937.495	12.241.059
Obrigações tributárias	7.526.160	6.806.525
Partes relacionadas	17.019.953	16.985.209
Provisão para perdas em investimentos	355.068	314.338
NÃO CIRCULANTE	878.442	778.410
Exigível a longo prazo	878.442	778.410
Provisão para contingências cíveis	878.442	778.410
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0	(0)
Capital social	1.052.813	1.052.813
Correção monetária do capital	11.907.868	11.907.868
Resultados acumulados	(45.634.071)	(39.997.630)
Passivo a descoberto	32.673.390	27.036.948
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.717.869	37.133.184

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores em R\$

	Período de:	
	01/01/2011 a 31/12/2011	01/01/2010 a 31/12/2010
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(5.636.441)	(1.248.193)
Despesas gerais e administrativas	(37.059)	(6.780)
Despesas financeiras	(177.148)	(1.688.939)
Outras despesas operacionais	(5.381.502)	0
Provisão para perdas em investimentos	(40.731)	447.527
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(5.636.441)	(1.248.193)
- Prejuízo líquido por quota	(2,13)	(0,47)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Passivo a Descoberto)****PERÍODO DE 01/JANEIRO/2009 A 31/DEZEMBRO/2011**

Valores em R\$

CONTAS especificações	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Passivo a Descoberto	Prejuízos Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2009	1.052.813	11.907.868	23.132.747	(36.093.428)	0
Resultado líquido do exercício	0	0	0	(2.656.009)	(2.656.009)
Passivo a descoberto	0	0	2.656.009	0	2.656.009
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	1.052.813	11.907.868	25.788.756	(38.749.437)	0
Resultado líquido do exercício	0	0	0	(1.248.193)	(1.248.193)
Passivo a descoberto	0	0	1.248.193	0	1.248.193
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	1.052.813	11.907.868	27.036.949	(39.997.630)	0
Resultado líquido do exercício	0	0	0	(5.636.441)	(5.636.441)
Passivo a descoberto	0	0	5.636.441	0	5.636.441
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	1.052.813	11.907.868	32.673.390	(45.634.071)	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

MÉTODO INDIRETO

	Valores em R\$	
	Período de	
	2011	2010
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	-5.636.441	(1.248.193)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	0	0
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	0	0
Tributos a recuperar	51.457	107.299
Partes relacionadas (direitos)	0	0
Empréstimos, retenções e outros	299	2.730
Fornecedores	(6.894)	7.644
Obrigações trabalhistas	4.696.436	659.060
Obrigações tributárias	719.636	560.739
Partes relacionadas (obrigações)	34.743	329.135
Provisão para passivo a descoberto	40.731	(447.527)
Provisão para contingências cíveis	100.033	29.114
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	0	(0)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

	2011	2010
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(5.381.502)	0
Outros resultados operacionais	(5.381.502)	0
2) (-) INSUMOS	0	0
Outros custos	0	0
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	(5.381.502)	0
4) RETENÇÕES	0	0
Depreciação	0	0
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	(5.381.502)	0
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(40.731)	447.527
Provisão para perdas em investimentos	(40.731)	447.527
Receitas financeiras	0	0
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	(5.422.233)	447.527
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	37.059	6.780
Remunerações	0	0
Outros custos	37.059	6.780
Do capital de terceiros	177.148	1.688.939
Variações monetárias	177.148	1.688.939
Do capital próprio	(5.636.441)	(1.248.193)
Lucros retidos	(5.636.441)	(1.248.193)
TOTAL	(5.422.233)	447.527

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CBI CONSTRUÇÕES LTDA. têm por principal objeto social, o planejamento, construção e montagem de instalações industriais em geral, a execução de serviços de engenharia, envolvendo a elaboração de projetos, realização de projetos, realização e interpretação de estudos preliminares, escalonamento, cálculos, desenhos, plantas, especificações e demais serviços similares; a construção e empreitada de estrutura de aço e outros materiais de construção, inclusive importação e exportação.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.
- b) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

- c) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- d) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens.
- e) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- f) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

g) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço.

h) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. TRIBUTOS A RECUPERAR

Valor de R\$ 1.177.951 em 2011 (2010-R\$ 1.229.409), refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

4. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2011	2010	2011	2010
- LIX Incorporações e Construções Ltda	8.228.831	8.228.831	0	0
- CBI Industrial Ltda.	341.846	341.846	0	0
- Construtora Lix da Cunha S.A.	0	0	16.542.811	16.542.811
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	10.628	10.628
- Lix Construções Ltda.	0	0	466.513	431.770
TOTAL	8.570.677	8.570.677	17.019.952	16.985.209
Parcela circulante	-	-	17.019.952	16.985.209
Parcela não circulante	8.570.677	8.570.677	-	-

5. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES CONTRATUAIS E OUTROS

Está composto pelos seguintes valores:

	2011	2010
Depósitos para recursos	263.401	263.700
Depósitos compulsórios	20.677	20.677
Total	284.078	284.377

6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de reavaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão atualizada pelos índices oficiais em Dezembro de 2011, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2010	2011
- Salários, honorários administradores, férias e outros	2.939.534	2.787.711
- INSS	13.781.688	9.262.271
- FGTS	216.273	191.077
- Contribuição Sindical	0	0
TOTAL	16.937.495	12.241.059

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2011	2010
- IRPJ/IRRF	3.396.172	2.331.475
- PIS	16.666	50.305
- COFINS	1.654.017	2.072.428
- Contribuição Social	1.538.299	1.631.659
- ICMS	11.736	10.718
- CREA	3.307	2.924
- ISS	770.635	707.016
- OUTROS	135.328	0
TOTAL	7.526.160	6.806.525

No exercício de 2005 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do Comitê Gestor de referido programa. Tendo em vista esgotarem-se as medidas judiciais visando referida reinclusão, a Empresa ajustou e realocou os débitos nas contas respectivas dos impostos em atraso em

exercícios anteriores, e, no presente exercício, incluiu tais débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). O valor dos parcelamentos de impostos já consolidados na PGFN em 31/12/2011, é de R\$ 135.328,39.

c) Provisões para Contingências Cíveis

Refere-se ao processo n.º 757/90 em tramite na 4ª Vara Cível da Comarca de Campinas, cujo valor atualizado em 31 de Dezembro de 2011 é de R\$ 858.100 (2010 – R\$ 778.410).

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2011, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 2.640.650 quotas, totalmente pertencente à quotistas domiciliados no Brasil.

CBI INDUSTRIAL LTDA.

Demonstrações Contábeis Encerradas em 31 de Dezembro de 2011

CBI INDUSTRIAL LTDA.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Ao Conselho de Administração e Acionistas
CBI INDUSTRIAL LTDA.

*Examinamos as demonstrações financeiras da **CBI Industrial Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Opinião Sobre as Demonstrações financeiras: *Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CBI Industrial Ltda.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

Ênfases:*a) Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. b) A Sociedade mantém transações com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. c) A Sociedade mantém passivo a descoberto de R\$ 358 (R\$ 317 em 2010), situação esta que somente será revertida mediante a adoção de medidas que enfatizam, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e a melhoria substancial de sua margem operacional.*

Demonstrações financeiras de 31/12/2010: *As demonstrações financeiras de 31/12/2010, incluídas para fins de comparação, foram por nós revisadas, cujo parecer datada de 18 de março de 2011 mantinha as mesmas ênfases mencionadas acima.*

Campinas, 14 de março de 2.012.



3 **CRC 2SP015866/O-3**

OROZIMBO B. BRUNHARO
CT CRC 1SP081749/O-7

CBI INDUSTRIAL LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	2011	2010
ATIVO		
CIRCULANTE	244.811	255.505
Contas a receber de clientes	0	0
Tributos a recuperar	244.811	255.505
NÃO CIRCULANTE	218.877	218.877
Realizável a Longo Prazo	217.274	217.274
Partes relacionadas	217.274	217.274
Imobilizado	1.603	1.603
PASSIVO A DESCOBERTO	358.293	317.192
TOTAL DO ATIVO	821.981	791.575

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	PASSIVO	
	2011	2010
CIRCULANTE	821.981	791.575
Fornecedores	750	
Obrigações trabalhistas	78.377	76.732
Obrigações tributárias	322.869	303.619
Partes relacionadas	419.986	411.223
NÃO CIRCULANTE	0	0
Exigível a longo prazo	0	0
Contingências Fiscais/ Outros	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0	0
Capital social	726.840	726.840
Reserva de investimento	211	211
Resultados acumulados	(1.085.344)	(1.044.244)
Passivo a descoberto	358.293	317.192
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	821.981	791.575

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Valores em R\$

Período de:

	01/01/2011	01/01/2010
	a 31/12/2011	a 31/12/2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0	0
Impostos faturados e outros	0	0
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	0	0
CUSTOS OPERACIONAIS	0	0
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	0	0
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(41.101)	451.591
Despesas gerais e administrativas	(9.500)	(11.995)
Tributárias	(13)	0
Despesas financeiras	(195.722)	(49.089)
Receitas financeiras	19.331	0
Contingência trabalhista	3.508	
Outras receitas operacionais	141.295	512.675
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E RENDA E CSLL	(41.101)	451.591
Provisão para o Imposto de Renda e CSLL	0	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(41.101)	451.591
- Resultado líquido por quota	(3,39)	37,26

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Passivo a Descoberto)****PERÍODO DE 01/JANEIRO/2009 A 31/DEZEMBRO/2011**

Valores em R\$

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Reserva de Capital	Resultados Acumulados	Passivo a Descoberto	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2009	726.840	211	(1.349.009)	621.958	0
Resultado líquido do exercício	0	0	(146.825)	0	(146.825)
Passivo a descoberto	0	0	0	146.825	146.825
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	726.840	211	(1.495.834)	768.783	0
Resultado líquido do exercício	0	0	451.591	0	451.591
Passivo a descoberto	0	0	0	(451.591)	(451.591)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	726.840	211	(1.044.243)	317.192	0
Resultado líquido do exercício	0	0	(41.101)	0	(41.101)
Passivo a descoberto	0	0	0	41.101	41.101
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	726.840	211	(1.085.344)	358.293	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

MÉTODO INDIRETO

	Período de:	
	2011	2010
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	(41.101)	451.591
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	0	0
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	0	0
Tributos a recuperar	10.694	17.299
Partes relacionadas (direitos)	0	0
Fornecedores	750	
Obrigações trabalhistas	1.644	(343.791)
Obrigações tributárias	19.249	(145.817)
Partes relacionadas (obrigações)	8.763	20.718
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	0	0
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

	2011	2010
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	141.295	512.675
Outros resultados operacionais	141.295	512.675
2) (-) INSUMOS	19.331	0
Outros custos	19.331	0
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	160.626	512.675
4) RETENÇÕES	0	0
Tributárias		0
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	160.626	512.675
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	0	0
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	160.626	512.675
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	6.005	11.995
Outros custos	6.005	11.995
Do capital de terceiros	195.722	49.089
Variações monetárias	195.722	49.089
Do capital próprio	(41.101)	451.591
Lucros retidos	(41.101)	451.591
TOTAL	160.626	512.675

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CBI Industrial Ltda., tem por principal objeto social a manufatura, fabricação, industrialização e qualquer forma de produção de chapas de aço. Estruturas e forças metálicas afins, a compra ou qualquer outra forma de aquisição, venda, permuta ou qualquer outra forma de alienação de materiais utilizados na indústria mecânica e metalúrgica, e de construção e montagem de estruturas, vasos metálicos e instalações industriais em geral.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.
- b) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.
- c) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos,

passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

d) Imobilizado: Apresentados aos custos de aquisição, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens.

e) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos: A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

g) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço.

h) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis

requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisões para contingências, entre outras.

3. TRIBUTOS A COMPENSAR

Refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 244.811, (2010 – R\$ 255.505)

4. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros. Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	ATIVO – DIREITOS		PASSIVO - OBRIGAÇÕES	
	2011	2010	2011	2010
- Construtora Lix da Cunha S.A.	217.274	217.274	0	0
- CBI Construções Ltda.	0	0	341.846	341.846
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	218	218
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	0	0	41.363	41.363
- Lix Construções Ltda.	0	0	36.559	27.796
TOTAL	217.274	217.274	419.986	411.223
Parcela circulante	0	0	419.986	411.223
Parcela não circulante	217.274	217.274	0	0

5. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2011	2010
- Indenizações trabalhistas	0	3.370
- INSS	59.093	55.570
- FGTS	19.283	17.792
- Contribuição Sindical	0	0
TOTAL	78.376	76.732
Parcela circulante	78.376	76.732
Parcela não circulante	0	0

b) Obrigações Tributárias

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2011	2010
- PIS	53.132	49.964
- COFINS	269.737	253.655
TOTAL	322.869	303.619

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2011, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 12.120 quotas, integralmente pertencente à quotistas domiciliados no País.